



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE
Departamento do Programa Nacional de Imunizações
Coordenação-Geral do Incorporação Científica e Imunizações
SRTVN Quadra 701 Conjunto C, S/N, na região Asa Norte, 6º andar – CEP: 70719-040
Brasília/DF, CEP: 70.304-000

ATA

Reunião pontual da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunizações (CTAI)

Data: 07 de fevereiro de 2025

Horário: 14h00 às 16h00

Modalidade: On-line

Pauta: Dispensação da vacina pneumocócica 23 valente pelo DPNI para finalidade diagnóstica de Imunodeficiências Primárias (Erros Inatos da Imunidade)

PARTICIPANTES

Representantes do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI), representantes de Sociedades Médicas (Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade Brasileira de Imunizações, Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia), especialistas dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), representante da SECTICS (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde) e especialistas convidados.

Nomes dos participantes desta reunião: Ana Catarina de Melo Araujo, Ana Goretti Kalume Maranhão, Ana Karolina Marinho, Ângela Rocha, Cláudia Valente, Camilla Miranda, Eder Gatti Fernandes, Eduardo Jorge, Lorena Castro Diniz, Marco Aurélio Safadi, Marta da Cunha Lobo Souto Maior, Marta Heloísa Lopes, Monica Levi, Petra Santos Castro Rangel, Renato Kfourri, Solange Dourado, Sirlene de Fátima Pereira e Tânia Petraglia.

REUNIÃO

Abertura e objetivos da reunião

A reunião foi iniciada com os agradecimentos da Coordenadora-Geral de Incorporação Científica e Imunização (CGICI) do DPNI, Ana Catarina de Melo Araújo aos participantes por suas presenças. Informou que a reunião seria gravada somente para fins de elaboração da ATA, o que foi concordado por todos.

Em seguida, o Diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI) Eder Gatti Fernandes agradeceu a presença de todos, desejou boa reunião e destacou a importância do apoio da equipe para discussões produtivas.

Ana Catarina deu início à reunião, mencionando a necessidade de renovação de

	<p>processos relacionados ao PCDT (Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas) das Imunodeficiências Primárias (IDP) ou Erros Inatos da Imunidade (EII) de 2007 e informou que Ana Karolina Marinho apresentaria em qual contexto a vacina Pneumocócica 23 valente está inserida no referido PCDT.</p>
<p>Discussão</p>	<p>1. Atualização do PCDT de Imunodeficiências Primárias: Ana Karolina e Marta Cunha apresentaram o panorama sobre a atualização do PCDT das Imunodeficiências Primárias conforme o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O PCDT (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas) do Ministério da Saúde, em vigor desde 2007, está em processo de atualização, com foco nas imunodeficiências primárias e especificamente os defeitos predominantemente de anticorpos. - A vacina Pneumocócica polissacarídica 23-valente (VPP23) foi destacada como crucial para o diagnóstico de algumas IDP ou Erros Inatos da Imunidade (EII), mas existe uma limitação na dispensação devido à redação atual do manual do CRIE (Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais). A sexta edição do Manual dos CRIE informa que a vacina está recomendada com a finalidade de prevenção de doença pneumocócica e não para o diagnóstico de doenças. Esta recomendação é a última recomendação vigente e disponível no DPNI. - Considerando que a vacina é uma ferramenta útil para auxílio diagnóstico das IDP, está contemplada no PCDT vigente e também na proposta de atualização, foi discutida a necessidade de esclarecer os critérios de elegibilidade e a indicação da vacina Pneumo 23 com este objetivo antes que seja disponibilizada pelos serviços de vacinação, incluindo os CRIE. <p>2. Vacinas e Critérios de Diagnóstico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantou-se preocupações sobre a falta de conhecimento médico sobre os critérios para o uso da VPP23 e a necessidade de inclusão de outras vacinas, como sarampo e rubéola, nas investigações das IDP. Foi esclarecido que o PCDT contempla estas outras vacinas para auxílio no diagnóstico de IDP e que semelhante à VPP23, também deverão estar disponíveis no SUS com esta finalidade. - Destacou-se a informação de alta demanda pela VPP23 nos CRIE, a despeito da baixa frequência das imunodeficiências primárias. Diante da elevada demanda apontada, ressaltou-se a necessidade de garantir que esta vacina esteja disponível para a população. Foi informado que atualmente o PNI dispõe de quantitativo suficiente da vacina pneumocócica 23 valente para atender a demanda pleiteada. <p>3. Logística e Distribuição de Vacinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eder Gatti Fernandes ressaltou a importância do controle logístico no PNI (Programa Nacional de Imunizações) e a necessidade de descentralização da dispensação de imunobiológicos especiais. - Explicou que foi proposta a criação de uma rede (RIE – Rede de Imunobiológicos Especiais) para melhor organização da distribuição de vacinas, incluindo a VPP23 e outras vacinas que estão no horizonte do DPNI. Desse modo, a distribuição da VPP23 para finalidade diagnóstica também seria contemplada.

	<p>4. Revisão do PCDT das IDP e reposição de Imunoglobulina Humana:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Destacou-se a urgência de revisar o PCDT das IDP, que inclui a recomendação de uso da VPP23 com finalidade diagnóstica. Uma vez dado o diagnóstico correto, os pacientes se beneficiariam da reposição de imunoglobulina humana, que é o tratamento padrão para os defeitos predominantemente de anticorpos com alteração do número e/ou função de anticorpos. <p>Pontos de Destaque</p> <p>1. VPP23 para finalidade de diagnóstico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Há consenso que a vacina é essencial para o diagnóstico de algumas IDP (Imunodeficiências Primárias), mas sua dispensação atualmente não está sendo realizada. - Há consenso sobre a necessidade de um documento (Exemplo: nota técnica) para esclarecer os critérios de elegibilidade e evitar o uso inadequado da vacina, bem como indicar qual o serviço de saúde fará a dispensação e aplicação do imunobiológico. - Enquanto outro serviço de imunização não dispõe desta vacina, a dispensação e aplicação poderia ocorrer nos CRIE. E deve-se ficar claro em nota técnica e documentos afins, que a operacionalização do PCDT não é de responsabilidade dos CRIE. <p>2. Descentralização da Dispensação de Imunobiológicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A descentralização da dispensação de imunobiológicos especiais foi apontada como um tema crucial para futuras discussões, com foco no controle logístico e na organização da rede de distribuição. <p>3. Revisão do PCDT:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A revisão do PCDT das Imunodeficiências Primárias ou Erros Inatos da Imunidade, incluindo a infusão de imunoglobulina foi destacada como uma prioridade, com foco na atualização de critérios diagnósticos e terapêuticos. A atualização do PCDT das Imunodeficiências Primárias, que preconiza os critérios para uso de imunoglobulina humana, está sendo conduzida em etapas pela SECTICS (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde). Faz parte deste processo, o alinhamento com o DPNI para a distribuição da vacina.
<p>Encaminhamentos</p>	<p>1. Elaboração de Nota Técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar uma nota técnica e um adendo ao PCDT para esclarecer a indicação e os critérios de elegibilidade da VPP23 com o objetivo de auxiliar no diagnóstico de IDP. Além disso, constará na nota o fluxo de dispensação da vacina que se iniciará pelos CRIE após publicação do PCDT. <p>2. Reuniões com especialistas e instituições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões com especialistas e instituições para discutir a implementação das novas diretrizes de distribuição de Imunobiológicos após a publicação da portaria da RIE.

	<p>3. Alinhamento com o NGI:</p> <ul style="list-style-type: none">- Alinhar com a equipe do NGI (Núcleo de Gestão da Informação) sobre o acréscimo no grupo de atendimento “vacina diagnóstica”, que ficará atrelado à VPP23 e às outras vacinas incluídas no PCDT das Imunodeficiências Primárias. <p>4. Intensificar as ações de comunicação sobre o uso da VPP23 e os critérios de encaminhamento para o CRIE e unidades de saúde.</p>
Encerramento	<p>Ao final, todos os participantes agradeceram a discussão e reforçaram o compromisso com a continuidade das estratégias de imunização.</p> <p>A reunião foi encerrada com os agradecimentos de Eder Gatti Fernandes e Ana Catarina de Melo Araujo, desejando um bom final de semana a todos.</p> <p>A reunião foi encerrada no dia 07/02/2025 às 16h00.</p>